



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RELATÓRIO
BALANÇO
E
CONTAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2023**



Handwritten signatures and initials:
A. Valentim
FSE
J. Vaz

Relatório de Gestão

1. Introdução

Fundada em 03 de Março de 1990, a Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua atividade na área da deficiência mental e de outras deficiências. Tem, atualmente duas valências a funcionar: Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e o Lar Residencial. A sua atividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com os subsídios de outras entidades oficiais e com apoios de entidades particulares e de amigos. Tem instalações próprias, projetadas para o efeito, e construídas com o financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA). O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a sua situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

2. Enquadramento Económico

O ano de 2022 foi marcado pelo início da Guerra na Ucrânia tendo como consequência a natural degradação da economia mundial no ano de 2022 e nos anos seguintes. A inflação disparou, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou também um aumento do preço dos produtos alimentares.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

Não obstante as circunstâncias / dificuldades acima referidas, e dada a especificidade da atividade desenvolvida pela A.R.A.S.S., viveu este ano de 2023, com as dificuldades normais de uma Instituição desta natureza. Porém, tem vindo a conseguir ultrapassá-las, pretendendo, que os serviços que presta continuem a ser de qualidade e numa ótica da continuidade.

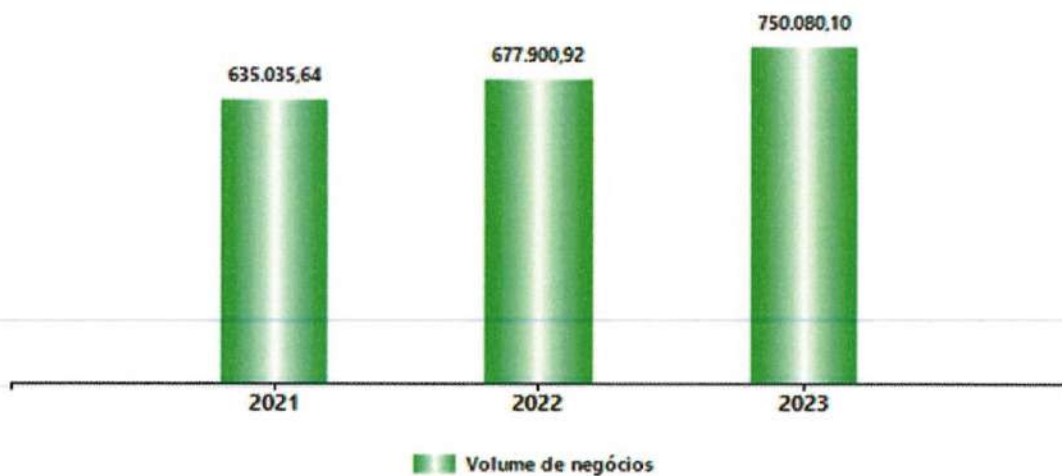
No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 750.080,10€, representando uma variação positiva de 10,65% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



[Handwritten signatures and initials]

Evolução Vendas e Prestações Serviços



Estrutura de Rendimentos



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

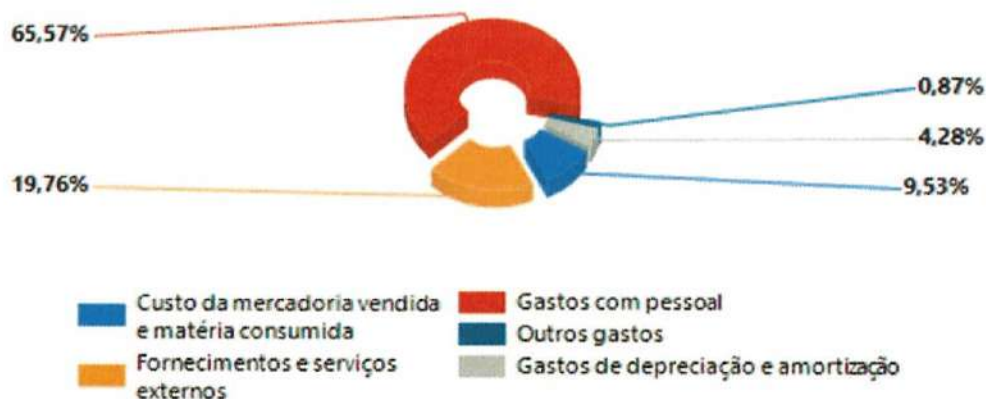


[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparando com os anos anteriores, o seguinte resultado líquido:



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



4. Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, registou o mesmo número médio de postos de trabalho, comparativamente com o ano anterior. No ano de 2023 o número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 27 trabalhadores e no ano de 2022 foi também de 27 trabalhadores.

5. Investimentos

Ao longo do ano, foram realizados investimentos no valor de €19.349,97 que se destinaram essencialmente à melhoria das condições de funcionamento e trabalho na Associação, realizando-se obras de requalificação das instalações, a aquisição de equipamentos administrativos e outros equipamentos diverso.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação obteve, no exercício de 2023, um resultado líquido positivo no valor de 108.167,87 euros, propondo-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

7. Outras Informações

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa nas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, nem dívidas em mora perante a Segurança Social.



8. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Clientes/Utentes e também Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa existência.

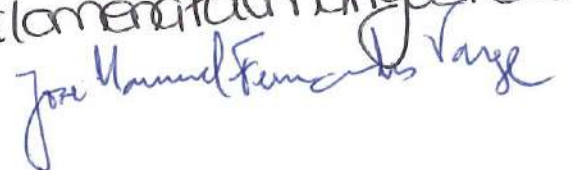
Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser elementos fundamentais para a sustentabilidade desta Associação de Reabilitação, Apoio e de Solidariedade Social.

Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

Évora, 26 de março de 2024

A Direção


A. R. A. S. S.
ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO
APOIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL
Cont. N.º 502 744 588
Rua dos Cinco Cepas, 30 - Telef.: 266 788 130
CAMPOLIAS POENTE-7005-376 ÉVORA - Fax 266 788 137


Filomena Palma Figueiredo

José Manuel Fernandes Vaz



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "FRS." and "fi".

Balanço
(modelo para ESNL)
A 31/12/2023
(em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	503.909,86	514.098,89
Ativos intangíveis	5		
Outros créditos e ativos não correntes		1.294,66	1.642,38
		505.204,52	515.741,27
Ativo corrente			
Inventários	7	1.548,64	938,70
Créditos a receber	15.1;15.2	20.353,37	22.377,30
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos	15.3	2.579,17	2.750,71
Caixa e depósitos bancários	15.4	300.265,97	250.517,58
		324.747,15	276.584,29
Total do ativo		829.951,67	792.325,56
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15.5		
Resultados transitados		255.111,04	226.441,20
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		373.262,61	389.013,95
Resultado líquido do período		108.167,87	28.669,84
Total dos fundos patrimoniais		736.541,52	644.124,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.6	8.546,79	18.387,86
Estado e outros entes públicos	15.7	9.842,36	11.682,13
Diferimentos	15.3	14.925,29	51.351,22
Outros passivos correntes	15.8	60.095,71	66.779,36
		93.410,15	148.200,57
Total do passivo		93.410,15	148.200,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		829.951,67	792.325,56



[Handwritten signatures and initials]
FRS.
[Signature]
[Signature]

Demonstração dos Resultados por Naturezas
(modelo para ESNL)
A 31/12/2023
(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8.2	750.080,10	677.900,92
Subsídios, doações e legados à exploração	9	10.320,61	7.560,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(64.970,20)	(55.492,84)
Fornecimentos e serviços externos	8.3	(134.744,59)	(157.786,38)
Gastos com o pessoal	11	(447.190,10)	(436.274,91)
Outros rendimentos	8.2; 15.10	29.971,32	24.724,73
Outros gastos	15.11	(5.921,14)	(4.458,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		137.546,00	56.173,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(29.219,49)	(27.355,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		108.326,51	28.818,00
Juros e gastos similares			(1,32)
Resultado antes de impostos		108.326,51	28.816,68
Imposto sobre o rendimento do período	15.7	(158,64)	(146,84)
Resultado líquido do período		108.167,87	28.669,84



[Handwritten signature]
FRS.
[Handwritten signature]

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(modelo para ESNL)
A 31/12/2023
(montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		134.797,75	107.742,38
Pagamentos a fornecedores		227.473,30	211.443,03
Pagamentos ao pessoal	11	306.166,47	310.357,60
Caixa gerada pelas operações		(398.842,02)	(414.058,25)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(146,84)	(181,29)
Outros recebimentos/pagamentos		468.377,12	493.784,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		69.388,26	79.545,12
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(19.639,87)	(1.098,22)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(19.639,87)	(1.098,22)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		49.748,39	78.446,90
Caixa e seus equivalentes no início do período		250.517,58	172.070,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		300.265,97	250.517,58



[Handwritten signature]

FRS
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Do Período de 2023
(montante em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 6			226.441,20	389.013,95	28.669,84	644.124,99	644.124,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15.5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			28.669,84	(15.751,34)	(28.669,84)	(15.751,34)	(15.751,34)
7			28.669,84	(15.751,34)	(28.669,84)	(15.751,34)	(15.751,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8					108.167,87	108.167,87	108.167,87
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8					79.498,03	92.416,53	92.416,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO 10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6+7+8+10			255.111,04	373.262,61	108.167,87	736.541,52	736.541,52

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 1			219.948,62	404.765,29	6.492,58	631.206,49	631.206,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15.5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			6.492,58	(15.751,34)	(6.492,58)	(15.751,34)	(15.751,34)
2			6.492,58	(15.751,34)	(6.492,58)	(15.751,34)	(15.751,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3					28.669,84	28.669,84	28.669,84
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3					22.177,26	12.918,50	12.918,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO 5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6=1+2+3+5			226.441,20	389.013,95	28.669,84	644.124,99	644.124,99



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO:2023



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FRE' and 'Jui']

Anexo (modelo ESNL) do período de 2023

1. Identificação da entidade

1.1 Dados de Identificação

A Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) foi fundada em 3 de Março de 1990, tem o número de contribuinte 502 744 588, e é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua actividade na área da deficiência mental e de outras deficiências tendo como missão prestar serviços de reabilitação pessoal, social a Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Tem as suas instalações na rua das Cinco Cepas, nº 30, Canaviais, Évora, que foram projectadas para o desenvolvimento da sua actividade, e construídas com financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

Actualmente tem duas valências a funcionar: o Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (Caci), fundado em Dezembro de 1991; e o Lar Residencial, fundado em Novembro de 1996.

A sua actividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com subsídios de entidades oficiais e de apoios de amigos. A A.R.A.S.S..

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials ERG]
[Handwritten signature]

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.



3. Principais políticas contabilísticas

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ER' and 'Jung']

Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, são amortizados num período máximo de 10anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) estão isentas de imposto "as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas". O nº 3 do mesmo artº refere que "a isenção prevista no nº 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício de atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários...".

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".



FRS.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.



FRF.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram feitas alterações às políticas contabilísticas adotadas, pelo que as mesmas se mantêm de acordo com o NCRF-ESNL.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não ocorreu a correção de erros relativos a períodos anteriores.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.



[Handwritten signature]
ERB.
[Handwritten signature]

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	Duodécimos	1 a 50	2% a 100%
Equipamento básico	Duodécimos	1 a 20	5% a 100%
Equipamento de transporte	Duodécimos	4 a 6	16,67% a 25%
Equipamento administrativo	Duodécimos	1 a 10	10% a 100%
Equipamentos biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis	Duodécimos	1 a 50	2% a 100%
Ativos Int. - Programas de Computador	Duodécimos	3	33,33%

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	29.927,87	810.027,23	167.394,93	48.680,75	54.960,08	83.595,63	21.771,75	1216.358,24
Depreciações acumuladas	0	367.665,56	149.766,28	48.680,75	53.719,84	82.426,92	0	702.259,35
Saldo no início do período	29.927,87	442.361,67	17.628,65	0,00	1.240,24	1.168,71	21.771,75	514.098,89
Variações do período		(7.687,45)	(4.298,57)	0,00	(620,87)	3.027,27		(9.579,62)
Total de aumentos	0,00	10.319,70	1.627,75	0,00	829,65	6.572,87	0,00	19.349,97
Aquisições em primeiro trimestre	0,00	10.319,70	1627,75		829,65	6.572,87		19.349,97
Total diminuições		16.007,15	5.926,32	0,00	1.450,52	3.545,60	0,00	26.929,59
Depreciações do período	0,00	16.007,15	5.926,32	0,00	1.450,52	3.545,60		26.929,59
Outras transferências	0,00	0,00	-609,41	0,00	0,00	0,00		-609,41
Saldo no fim do período	29.927,87	434.674,22	12.720,67	0,00	619,37	4.195,98	21.771,75	503.909,86
Valor bruto no fim do período	29.927,87	820.346,93	162.987,25	48.680,75	55.789,73	89.329,87	21.771,75	1216.834,15
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	385.672,71	140.266,58	48.680,75	55.170,36	85.133,89	0,00	714.924,29



[Handwritten signature]
FRF.
[Handwritten signature]

5. Ativos fixos Intangíveis

Descrição	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS					
Valor bruto total no fim do período		170125			170125
Amortizações acumuladas totais no fim do período		170125			170125
VIDA ÚTIL DEFINIDA					
Valor bruto no início		170125			170125
Amortizações acumuladas		170125			170125
Saldo no início do período		0,00			0,00
Variações do período		0,00			0,00
Total de aumentos		289,90			289,90
Amortizações do período		289,90			289,90
Total diminuições		0,00			0,00
Saldo no final do período		0,00			0,00

6. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

7. Inventários

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- De mercadorias - valor de aquisição;
- De matérias-primas - valor aquisição.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores, apurando assim CMVMC conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		938,70	938,70		987,54	987,54
Compras		65.580,14	65.580,14		55.444,00	55.444,00
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1.548,64	1.548,64		938,70	938,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		64.970,20	64.970,20		55.492,84	55.492,84
OUTRAS INFORMAÇÕES						



8. Rendimentos e Gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	1.064,19	1.008,00
Prestação de Serviços	749.015,91	676.892,92
Quotas dos utilizadores	748.459,91	676.193,92
Mensalidades dos Utentes	127.394,00	108.097,48
Comparticipação da Segurança Social	621.065,91	568.096,44
Quotas e Jóias	556,00	699,00
Outros réditos	29.971,32	24.724,73
Total	780.051,42	702.625,65

Em Novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística veio definir o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considerando que:

a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72);



[Handwritten signatures and initials: "Ant.", "R.F.", "Jury", "di"]

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

8.3 Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	40.158,01	36.111,79
Trabalhos especializados	28.018,41	28.710,15
Vigilância e segurança	1.403,12	1.058,72
Honorários	2.478,75	3.107,00
Conservação e reparação	8.007,32	3.235,92
Outros	250,41	0,00
Materiais	28.937,43	27.848,87
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.034,42	3.608,23
Material de escritório	1.712,79	704,85
Artigos para oferta	2.269,63	835,12
Outros	17.920,69	22.700,67
Energia e fluidos	29.470,72	58.512,09
Electricidade	20.077,25	49.996,55
Combustíveis	7.575,31	6.605,27
Água	1.772,18	1.820,47
Outros	45,98	89,80
Deslocações, estadas e transportes	310,45	201,95
Deslocações e estadas	310,45	201,95
Serviços diversos	35.867,98	35.111,68
Comunicação	3.495,86	3.798,08
Seguros	2.171,91	2.021,63
Contencioso e notariado	74,44	714,00
Limpeza, higiene e conforto	27.126,88	22.364,44
Outros serviços	2.998,89	6.213,53
Total	134.744,59	157.786,38

9. Subsídios de Governo e Apoios do Governo

9.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Descrição	2023	2022
Subsídios de Entidades Públicas	8.634,62	5.473,63
ISS, IP - Centros Distritais		
IEFP	3.435,74	1.831,00
Autarquias	4.000,00	
Outras Entidades Públicas	1.198,88	3.642,63
Subsídios e Doações, Out. Entidades	1.685,99	1.664,90
De Empresas e Entidades Privadas	1.685,99	1.664,90
Total	10.320,61	7.138,53

10. Instrumento Financeiros

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são:

- Clientes
- Fornecedores
- Outras contas a receber
- Outras contas a pagar

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração no desempenho destas funções, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição no ano de 2023 foi de 27 trabalhadores, o mesmo valor do ano de 2022, conforme quadro seguinte:



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FR5' and 'Jury']

Nº Médio de Pessoas ao Serviço		
Descrição	2023	2022
Trabalhadores	27	27
Total	27	27

Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	447.190,10	436.274,91
Remunerações do pessoal	367.169,56	339.715,66
Indemnizações	0,00	20.423,00
Encargos sobre as remunerações	73.752,88	68.604,72
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.147,66	4.313,75
Outros gastos com o pessoal	120,00	3.217,78

Os benefícios de curto prazo das pessoas ao serviço da Entidade incluem salários, ordenados, bolsas, subsídio de alimentação, subsídios de transporte, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 26 de Março de 2024.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FRS' and 'Hug']

13. Agricultura

Não aplicável.

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

À data de 31 de dezembro de 2023, não existiam dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

Informação por atividade económica:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1.064,19	1.064,19
De produtos acabados, semiacabados, resíduos e refugos	1.064,19	1.064,19
Prestações de serviços	749.015,91	749.015,91
Compras	65.580,14	65.580,14
Fornecimentos e serviços externos	134.744,59	134.744,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	64.970,20	64.970,20
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	64.970,20	64.970,20
Gastos com o pessoal	447.190,10	447.190,10
Remunerações	367.169,56	367.169,56
Outros gastos	80.020,54	80.020,54
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	503.909,86	503.909,86
Propriedades de investimento		

Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.064,19			1.064,19
Prestações de serviços	749.015,91			749.015,91
Compras	65.580,14			65.580,14
Fornecimentos e serviços externos	134.744,59			134.744,59
Rendimentos suplementares:	8.920,53			8.920,53
Outros rendimentos suplementares	8.920,53			8.920,53



FRS.
Hay
di

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	18.297,14	20.494,38
Clientes	18.297,14	20.494,38
Utentes		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	18.297,14	20.494,38

15.2 Outras contas a receber

A rubrica "*Outras contas a receber*" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Fornecedores	1.166,47	1.535,80
Outros Devedores	889,76	347,12
Perdas por Imparidade	-	-
Total	2.056,23	1.882,92



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

15.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.476,10	2.230,81
Rendas		
Outros	103,07	519,90
Total	2.579,17	2.750,71
Rendimentos a reconhecer		
CDSSÉvora	14.925,29	51.351,22
Outros		
Total	14.925,29	51.351,22

15.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	137,59	70,46
Depósitos à ordem	300.128,38	250.447,12
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	300.265,97	250.517,58

15.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos				-
Reservas				-
Resultados transitados	226.441,20		28.669,84	255.111,04
Outras variações nos capitais próprios	389.013,95	15.751,34		373.262,61
Subsídios	389.013,95	15.751,34		373.262,61
Total	615.455,15			628.373,65



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ERB' and 'J. Lang']

15.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	8.546,79	18.387,86
Fornecedores títulos a pagar		
Total	8.546,79	18.387,86

15.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total		
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	158,64	146,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1.495,90	2.753,00
Segurança Social	8.187,82	8.675,47
Outros Impostos e Taxas		106,82
Total	9.842,36	11.682,13



Handwritten signature and initials in blue ink, including "FRS" and "Rays di".

15.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamento Clientes				
Pessoal		-		754,57
Remunerações a pagar				58,00
Cauções				
Outras operações				696,57
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimos de gastos		59.909,97		65.943,44
Outros credores		185,74		81,35
Total		60.095,71	-	66.779,36

15.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios, Apoios do Governo e Doações" estão divulgados na Nota 9.

15.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	8.920,53	4.853,23
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	17,39	16,33
Outros rendimentos e ganhos	21.033,40	19.855,17
Imputação de Subsídios ao Investimento	15.751,34	15.751,34
Restituição de Impostos	5.059,23	3.078,26
Outros	222,83	1.025,57
Total	29.971,32	24.724,73



15.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	2.334,62	3.101,88
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Gastos e perdas em invest não financeiros (Abates)	609,41	
Outros Gastos e Perdas	2.977,11	1.357,99
Total	5.921,14	4.459,87

Órgão de Gestão:

Victor Henri Ribeiro Gifon
Mafalda Valentim
Mebliu+
Filomena Palma Figueiredo
João Manuel Fernandes Vaz

Contabilista Certificado nº 20607

João Carlos Ferreira Fz



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RESULTADOS
POR
VALÊNCIAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2023**



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

[Handwritten signatures and initials]

Rendimentos e Ganhos	2023		2022	
	CACI	TOTAL	CAO	TOTAL
Vendas e serviços prestados	261.313,14	750.080,10	25.065,18	109.804,48
Subsídios, doações e legados à Exploração	4.128,24	10.320,61	224.991,75	575.656,80
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	221.967,60	568.096,44
Outros	4.128,24	10.320,61	3.024,15	7.560,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-26.024,05	-64.970,20	-22.197,18	-55.492,84
Fornecimentos e Serviços Externos	-53.949,10	-134.744,59	-63.276,68	-157.786,38
Gastos com pessoal	-157.568,03	-447.190,10	-173.893,86	-436.274,91
Outros rendimentos e ganhos	10.475,86	29.971,32	8.377,24	24.724,73
Outros Gastos e perdas	-2.124,70	-5.921,14	-1.689,67	-4.459,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	36.251,36	137.546,00	-2.623,22	56.172,01
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-9.973,60	-29.219,49	-9.140,18	-27.355,33
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	26.277,76	108.326,51	-11.763,40	28.816,68
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	26.277,76	108.326,51	-11.763,40	28.816,68
Imposto sobre rendimento do período	-63,45	-158,64	-58,74	-146,84
Resultado Líquido do período	26.214,31	108.167,87	-11.822,14	28.669,84

Unid: Euros

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE****Lar Residencial**

Rendimentos e Ganhos	2023		2022	
	Lar Residencial	TOTAL	Lar	TOTAL
Vendas e serviços prestados	488.766,96	750.080,10	84.739,30	109.804,48
Subsídios, doações e legados à Exploração	6.192,37	10.320,61	350.665,05	575.656,80
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	346.128,84	568.096,44
Outros	6.192,37	10.320,61	4.536,21	7.560,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38.946,15	-64.970,20	-33.295,66	-55.492,84
Fornecimentos e Serviços Externos	-80.795,49	-134.744,59	-94.509,70	-157.786,38
Gastos com pessoal	-289.622,07	-447.190,10	-262.381,05	-436.274,91
Outros rendimentos e ganhos	19.495,46	29.971,32	16.347,49	24.724,73
Outros Gastos e perdas	-3.796,44	-5.921,14	-2.770,20	-4.459,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	101.294,64	137.546,00	58.795,23	56.172,01
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-19.245,89	-29.219,49	-18.215,15	-27.355,33
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	82.048,75	108.326,51	40.580,08	28.816,68
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	82.048,75	108.326,51	40.580,08	28.816,68
Imposto sobre rendimento do período	-95,19	-158,64	-88,10	-146,84
Resultado Líquido do período	81.953,56	108.167,87	40.491,98	28.669,84

Unid: Euros